VENDA AVULSA
N.º do dia... Cr. $ 0,50
Aos domingos " $ 0,60

FOLHA DA MANHÃ

Diretor-Superintendente: OCTAVIANO ALVES DE LIMA
Propriedade da Empresa "FOLHA DA MANHÃ" LIMITADA
Diretor-Gerente: DIOGENES DE LEMOS AZEVEDO

DUAS SEÇÕES
14 PÁGINAS

ANO XVIII || RUA DO CARMO, 35 e 39 TELEFONE, 2-7181 (REDE INTERNA) || S. Paulo – Sexta-feira, 15 de Janeiro de 1943 || CAIXA POSTAL, 2 900 ENDEREÇO TELEGRAFICO: "FOLHAS" || N. 5 783

Grandes Forças Francesas Fazem Junção na Tripolitânia

150 milhões de libras deverão ser coletados em Londres

A CONTRIBUIÇÃO DO POVO INGLÊS EM PROL DA VITÓRIA DAS NAÇÕES UNIDAS

LONDRES, 14 (R.) — O ministro da Aeronáutica, "sir" Archibald Sinclair declarou hoje que na semana de 6 a 13 de março próximo, a coleta em prol da vitória deverá atingir 150 milhões de libras esterlinas.

OUTRAS DECLARAÇÕES DO SE "SIR" ARCHIBALD SINCLAIR

LONDRES, 14 (R.) — O ministro da Aeronáutica, "sir" Archibald Sinclair, anunciou hoje em "Mansion House" que o objetivo para uma contribuição maior de Londres, durante a semana da Vitória, de 6 a 13 de março próximo, foram fixado em 150 milhões de libras esterlinas. Durante a semana dos armamentos de guerra, no ano de 1942, Londres reuniu 123 milhões de libras esterlinas e na semana do navio de guerra, no ano passado, sua contribuição foi de 146 milhões de libras.

Aludindo depois à "encarniçada luta" contra os submarinos inimigos, declarou ainda o ministro da Aeronáutica que os aviões do comando costeiro perseguiam tão tenazmente os submarinos adversários, que nenhum deles ousava mostrar-se à flor dagua, num raio de 480 quilômetros das costas britânicas. Advertiu, finalmente, que Londres podia ser objeto de novos ataques aéreos alemães.

Novo consul geral do Paraguai no Rio de Janeiro

ASSUNÇÃO, 14 (U. P.) — Foi nomeado consul geral do Paraguai no Rio de Janeiro, o sr. Nestor Martinez Fretes.

Estabelecido Contacto Entre a Ala Direita das Tropas Gaulesas da Tunísia e as Colunas do General Leclerc

Violenta Luta pela Posse de Passagens Através das Montanhas a Leste do Território Tunisiano — Aumentou o Poderio Aéreo Aliado na África

LONDRES, 14 (U. P.) — Poderosas tropas francesas atacaram as posições do "eixo" sobre ampla frente leste do território tunisiano. A ala direita desses exércitos, depois de internar-se profundamente na Tripolitânia, estabeleceu contacto com as forças comandadas pelo general Leclerc, que avançaram desde o lago Tchad, através do sul da Líbia. Intensificam-se as batalhas pela posse de importantes passagens nas montanhas que ficam a leste do protetorado da Tunísia. Alí, as forças aliadas poderão lançar um forte ataque, quando as condições do tempo o permitirem.

Os franceses tomaram mais duzentos prisioneiros, numa luta que, embora de carater local, foi muito violenta. Sitiando, no centro do país, uma guarnição italiana, os gauleses estão aniquilando-a.

Alem disso, o aumento crescente do poderio aéreo anglo-americano faculta aos aliados uma superioridade que poderá permitir-lhes eliminar a última "cabeceira de ponte" do "eixo", na África, com a mesma facilidade com que o oitavo exército imperial derrotou o "Afrika Korps" em El Alamein.

Os aviões estadunidenses dominam os céus da África Setentrional e do Mediterrâneo, desde o protetorado até às posições inimigas que ficam ao leste de Trípoli, e desde o aeródromo de Castelbenito, a 15 quilômetros da capital da Líbia, até à Sicília, Creta e Lampedusa. E' verdade que o "eixo" leva grande vantagem em suas bases sicilianas, donde saem bombardeiros que atacam os aliados no protetorado da Tunísia. Não é menos verdadeiro, todavia, que, se os britânicos e os norte-americanos conseguirem aniquilar as forças inimigas na África, as incursões daqueles aparelhos equivalerão, quasi, a um suicídio.

CONTACTO DAS FORÇAS DE LECLERC COM O Q. G.

QUARTEL GENERAL ALIADO NO NORTE DA ÁFRICA, 14 (R.) — Anuncia-se que o quartel general do general Giraud estabeleceu contacto direto com a coluna do general Leclerc, que avança sobre Trípoli.

MENSAGEM DE LECLERC AO GENERAL DE GAULLE

LONDRES, 14 (R.) — O general De Gaulle recebeu hoje, em seu quartel general, uma mensagem do general Leclerc, o qual declara terem suas tropas capturado 700 prisioneiros, 40 canhões, 18 tanques, grande número de caminhões e consideraveis estoques de armas e munições, no território de Fezzan.

ESPERADOS NOVOS ATAQUES DO OITAVO EXÉRCITO

ZURICH, 14 (R.) — A agência noticiosa alemã anunciou, esta noite, que "novos ataques do 8.o exército, comandado pelo general Montgomery, são esperados dentro de poucos dias.

A 44.a e a 51.a divisões britânicas de infantaria estão a postos na estrada da costa. Ao sul dessas forças, acha-se a 10.a divisão de tanques, no passo que no flanco meridional está a 7.a divisão de tanques e duas divisões neozelandesas, reforçadas com soldados gregos e degaullistas.

Alemães e italianos tomaram as medidas necessárias em face desses preparativos de ataque" — termina dizendo a informação germânica.

ELOGIADO NO URUGUAI O ESFORÇO BÉLICO DO BRASIL

MONTEVIDÉU, 14 (U. P.) — O jornal presidencial "El Tiempo", refere-se à intervenção direta, que, segundo notícias do exterior, cabe à frota brasileira na guerra, e declara:

"Nossos irmãos do norte, respondem com sua altivez caraterística à provocação de que foi objeto por parte de submarinos nazistas". Termina o jornal, exprimindo que "o enorme esforço do Brasil em prol do rearmamento e sua aparelhagem bélica, está produzindo seus frutos. Se esses frutos beneficiam em atitude altruística a todo o continente americano, numa exemplar demonstração de elevação de vistas e de nobres propósitos de confraternização efetiva e palpavel".

MAPA DA EUROPA NÓRDICA, vendo-se a Suécia, cuja neutralidade talvez não se sustente por muito tempo mais. O quadrinho inserto apresenta a posição que a Suécia ocupa na geografia do mundo. Para esclarecimentos a respeito da influência dos fatos politicos e militares atuais, sobre a diretriz do governo de Stockholm leia-se a nota de "O Momento Internacional", intitulada "O milagroso equilibrio da neutralidade sueca", que a "Folha da Manhã" publica na sexta página desta edição.

AUDACIOSO ATAQUE EMPREENDIDO PELAS FORÇAS FRANCESAS A UM POSTO DO "EIXO" EM SIDIARAT

Caindo de Surpresa Sobre o Inimigo, as Tropas do General Giraud Fizeram Dezenas de Prisioneiros

ARGEL, 14 (R.) — O reide de surpresa realizado pelas tropas francesas contra um posto do "eixo" situado a 19 quilómetros ao sul de Fondouc, no sudoeste de Cairouan, foi mencionado no comunicado de hoje do Q. G francês:

"Em consequência das operações locais a que se refere o comunicado de ante-ontem, dia 12, o número de prisioneiros do "eixo" se eleva a 200, entre os quais se encontram 30 alemães. Mais tarde caiu em nosso poder grande cópia de material de guerra.

Realizamos um reide coroado de pleno êxito contra um posto inimigo em Sidiarat, a 12 milhas ao sul de Fondouc. Dez soldados inimigos foram mortos. Várias dezenas de prisioneiros foram capturados, sem sofrermos perdas.

Nos outros setores da frente de batalha registram-se as atividades rotineiras de patrulhas".

AS ATIVIDADES DAS FORÇAS FRANCESAS NA TUNÍSIA

QUARTEL GENERAL ALIADO NO NORTE DA ÁFRICA, 14 (Do correspondente especial da Reuters) — As tropas francesas no setor do extremo sul da frente da Tunísia entregaram-se apenas à atividades terrestres, ontem, no teatro de guerra tunisiano. Nas proximidades de Carachoun ainda procedem à varredura das tropas do "eixo", na maioria italianas, disseminadas entre as pequenas aldeias e os desfiladeiros nas montanhas, entre a planicie litorânea e o interior da região.

As unidades motorizadas francesas destruiram uma pequena força italiana de patrulhamento, perto de Djebel ben Hadjar, matando 70 inimigos, fazendo oito prisioneiros e apoderando-se de numerosas metralhadoras e outros equipamentos. No vale entre Dejbel Haoud e Bobbous, a quinze milhas a noroeste de Cairouan, onde há dois dias os franceses puzeram termo a toda resistência italiana. Muitos italianos foram mortos, sendo capturado oitenta soldados, dois oficiais e copioso maerial bélico.

A esquadrilha aérea "Lafayette", recentemente formada, tomou parte pela primeira vez nesse combate, fornecendo valioso apoio aéreo às tropas francesas de terra. Os franceses, naquela região, estão rumando para sudeste, na direção de Kairouan, realizando maiores progressos do que mais ao norte, ao redor de Pont du Fah, onde o seu avanço parece ter sido detido por um número consideravel de tanques pesados germânicos, enviados para reforçar os italianos.

Houve, pela primeira vez, um contacto direto entre o quartel-general do general Giraud e a coluna do general Leclerc, que segue para o norte, depois de ter ontem tomado Fezzan. A mensagem do general Leclerc chegou ao quartel-general de Giraud transmitida por oficiais de ligação.

Entrou tambem em contacto, sem dúvida, o corpo de "meharistas", que avança à esquerda dos contingentes do general Leclerc e cujas patrulhas avançadas, montadas em camelos de corrida, podem cobrir o percurso de cem quilômetros diários. Ficou assim assegurada a estreita cooperação entre os generais Giraud e Leclerc.

No setor norte da Tunísia não houve atividade, quer por parte das forças de terra, quer das aéreas. Um caça do "eixo" foi abatido por um "Spitfire" pilotado por um aviador norte-americano, e dois bombardeadores germânicos, componentes de um grupo de cinco aparelhos, foram igualmente derrubados quando tentavam atacar, ontem à noite, um aeródromo de Argel.

O TRATAMENTO AOS SOLDADOS FRANCESES APRISIONADOS NA TUNÍSIA PELO "EIXO"

ZURICH, 14 (R.) — Segundo declarou o rádio de Paris, controlado pelos alemães, os soldados franceses capturados pelas forças do "eixo" na Tunísia não serão tratados como prisioneiros de guerra, mas enviados de volta à França.

DESORGANIZADO O GABINETE DO BEI DE TUNIS

ZURICH, 14 (R.) — O rádio de Roma anunciou, esta noite, que o bei de Tunis formou novo gabinete e que o novo "premier" é Mohamed Chenik, tendo como ministro do Interior o dr. Materim e, como ministro da Justiça, o sr. Farhat.

LONDRES E WASHINGTON DE PLENO ACORDO QUANTO Á ORIENTAÇÃO POLÍTICA NA ÁFRICA DO NORTE

O Governo Britanico Apoia Integralmente o General Eisenhower — A Reunião Entre De Gaulle e Giraud

LONDRES, 14 (R.) — O ministro das Informações, falando exclusivamente aos correspondentes americanos nesta capital, disse que "nem o governo britânico nem o americano estão apoiando qualquer candidato para chefiar os franceses na Africa do Norte".

"O Ministério do Exterior da Grã-Bretanha não está apoiando o general De Gaulle e o Departamento de Estado, em Washington, não está apoiando o general Giraud, um contra o outro.

O governo britânico deu procuração ao general Eisenhower e tem a maior confiança possivel nele, apoiando-o em toda linha. Nem o governo de Londres nem o de Washington estão obstruindo a reunião de Giraud e De Gaulle, pelo contrário, trabalham para que se realize esse encontro" — concluiu o ministro.

IDÊNTICO O PONTO DE VISTA ANGLO-AMERICANO SOBRE A POLÍTICA NO NORTE DA ÁFRICA

LONDRES, 14 (R.) — Do comentador diplomático da Agência "Reuters" — Enquanto continua reinar confusão política no norte da África e os generais Giraud e De Gaulle ainda não decidiram sua entrevista, os governos de Londres e Washington examinam os problemas da União francesa ultramarina com o objetivo de descobrir o melhor meio de auxiliar os franceses a encontrar uma solução.

Não há motivos para se supor que os pontos de vista dos dois governos diferem, como deram a entender certos jornais. A declaração feita pelo presidente Roosevelt, a 17 de novembro último, de que "o futuro governo francês não seria estabelecido por qualquer indivíduo, na França Metropolitana ou em ultramar, mas pelo próprio povo francês, depois de libertado em consequência da vitória das Nações Unidas" — é o pilar da política da Grã-Bretanha e Estados Unidos.

O segundo ponto cardeal do acordo entre Londres e Washington é que os dois governos são contrários à qualquer antagonismo de personalidades francesas que possa ficar de permeio no caminho da solução. Não é correto asseverar que cada governo tem seu candidato próprio e o procura impor ao outro. Ademais, ambos os governos consideram o seu ponto de vista sob o poder militar francês e, consequentemente, sob a união militar francesa.

A união faz a força, deve ser, pois, seu objetivo principal. Seus esforços tendem para a descoberta da maneira pela qual poderão melhor conseguí-la e em suas conclusões conjuntas lançam um apelo a todos os franceses. — Randal Neale.

DE PLENO ACORDO COM EISENHOWER OS COMANDANTES BRITÂNICOS NA ÁFRICA DO NORTE

NOVA YORK, 14 (R.) — Os comandantes britânicos da África do Norte estão de pleno acordo com a política seguida pelo general Eisenhower, tanto quanto com sua atuação militar — escreve o "New York Times", citando os círculos autorizados.

Alguns círculos, no entanto, não partilham dessa opinião e se mostram desejosos de fazer projetar no cenário a figura do general De Gaulle, dando-lhe papel político mais importante, acrescenta o articulista.

O ASSASSINIO DO ALMIRANTE DARLAN

LONDRES, 14 (R.) — Falando pela rádio emissora de Argel, o comentarista radiofônico John Mcvane, disse:

"Os que realmente planejaram o assassínio de Darlan tinham pensado num lugar e momento diferentes, os quais foram mudados no último instante. O jovem que perpetrou o fato foi informado de que seria protegido. Porem foi executado dentro de 36 horas seguintes ao crime.

Nos bastidores da cena trabalhavam homens de grande habilidade. Depois dos choques entre degaullistas e vichiistas, os monarquistas deviam aparecer com planos definitivos para uma França futura. Mas, houve algo que não funcionou bem".

A IMPRENSA ALIADA RECLAMA O ESCLARECIMENTO DA SITUAÇÃO POLÍTICA NA ÁFRICA DO NORTE

Unanimes os Jornais Ingleses e Americanos em Afirmar a Necessidade de União Entre os Franceses

LONDRES, 14 (R.) — A situação política francesa na África do Norte constitue o objeto dos comentários de vários jornais britânicos.

O "Daily Telegraph" escreve que é preciso esclarecer duas coisas importantes, em meio à confusão geral: 1.a — A política dos dirigentes franceses na África do Norte deve, naturalmente, corresponder aos desejos dos aliados e, mais especialmente, de Londres e de Washington; 2.a — Todos os franceses que prometeram lutar contra o inimigo comum teem o dever de se unir.

Em seguida, o "Daily Telegraph" afirma que não foi dificil aos ingleses e norte-americanos entenderem-se a respeito das questões importantes, visto que "não tencionam interferir nos negócios franceses ou apoiar competições entre eles".

Declarando que qualquer francês tem inimigos muito mais perigosos que os seus compatriotas, o "Daily Telegraph" prossegue:

"Isso não é somente admitido, mas sublinhado por ambos os generais De Gaulle e Giraud. Porque então concordaram em adiar a data do seu próximo encontro? Ora, não devemos perder tempo em hesitações. O esclarecimento da situação política contribuiria grandemente para a consolidação da situação militar aliada na África do Norte".

Adotando o ponto de vista do "New York Herald Tribune", o "Daily Mail" escreve o seguinte:

"E' preciso que seja imediatamente esclarecida a situação política na África do Norte. Alem disso, é indispensavel agir depressa e permitir que os povos britânico e norte-americano saibam o que está acontecendo".

O "Liverpool Daily Post" declara, no seu editorial, que os aliados devem considerar fora de dúvida que se encontram na África Setentrional para lutar contra os alemães e não para aplacar políticos. E o editorial prossegue:

"Se fizéssemos isso, os politicos deixariam de representar uma perigosa complicação".

O "Yorkshire Post" diz o seguinte:

"Parece que deixamos as questões politicas para serem manejadas pelos representantes americanos e não há indício de que eles se tenham dado grande trabalho para levar em conta a opinião pública britânica.

O que é necessário é uma administração provisional, composta de franceses que sejam bastante patriotas, para esquecer rivalidades e diferenças políticas diante da tarefa suprema de prosseguir na guerra e para que seja criada uma tal administração o essencial é uma cooperação sincera entre a Grã-Bretanha e os Estados Unidos".

COMENTÁRIOS DO "NEW YORK HERALD TRIBUNE"

NOVA YORK, 14 (R.) — Num editorial de hoje, o "New York Herald Tribune" escreve:

"Chegou o momento em que se torna imperativa uma renovação de ar na situação norte-americana. Grandes são os prejuizos decorrentes da atmosfera de suspeita, de mistério e de confusão, alí reinante.

Não houve até agora despachos noticiosos inteligentes e francos procedentes do norte da África, desde o desembarque anglo-norte-americano.

A conclusão inevitavel é a de que os fatos estão sendo controlados e manipulados de acordo com motivos essencialmente políticos. O remédio é deixar que os correspondentes que alí se encontram escrevam ampla e francamente, segundo os fatos".

A exportação de produtos portugueses para o Brasil

LISBOA, 14 (U. P.) — O "Jornal do Comércio" reproduz um relatório do sr. Dantas Campos, adido da embaixada portugueso no Rio de Janeiro, referente à exportação de produtos portugueses para o Brasil, no ano de 1941. Segundo esse documento, a exportação de azeite português para o nosso país, naquele ano, atingiu 1 400 toneladas, num valor aproximado de 25 mil contos. A cifra mais alta, da exportação para o Brasil, coube aos vinhos, inclusive o "Madeira" e o "Porto", num total de .. 26 500 contos. Acrescenta, ainda, o adido comercial que, nos primeiros meses de 1942, a exportação de azeite seguia o ritmo do mesmo período do ano de 1941.

Cem Toneladas de Bombas Explosivas e Incendiárias Lançadas pela "R. A. F." Contra o Ruhr, Durante Doze Minutos

A Cidade de Essen, Onde se Acham as Principais Instalações das Usinas de Armamentos "Krupp", Foi Intensamente Visada pelos Aviões Britanicos

LONDRES, 14 (R.) — Prosseguiu ontem a ofensiva sistemática da Real Força Aérea britânica sobre o Ruhr.

CEM TONELDADAS DE BOMBAS SOBRE O RUHR

LONDRES, 14 (R.) — No curso da noite passada, a "R. A. F." atacou, de novo, a região do Ruhr, arremessando 100 toneladas de bombas de alto poder explosivo e incendiárias, pelo espaço de 12 minutos.

ESSEN FOI O PRINCIPAL OBJETIVO DOS BOMBARDEADORES BRITANICOS

LONDRES, 14 (R.) — Por ocasião do seu novo ataque às indústrias alemãs na região do Ruhr, durante a noite de ontem para hoje, os bombardeadores da "R. A. F." deixaram cair, em 12 minutos, nada menos de 100 toneladas de bombas de alto poder explosivo e incendiárias. O principal objetivo desse violento ataque foi a cidade de Essen, onde se acham as instalações principais das usinas de armamentos "Krupp". Esse foi o oitavo ataque à zona do Ruhr, nos últimos doze dias. Quatro bombardeadores britânicos não regressaram.

A INTENSIDADE DO ATAQUE DA "R. A. F."

LONDRES, 14 (R.) — O correspondente de aeronáutica da Agência Reuters acentua que a quantidade das bombas lançadas sobre Essen no Ruhr, indica que a intensidade desse ataque só pode ser comparada à dos maiores ataques da "Luftwaffe", durante a batalha da Inglaterra, frisando que a "Luftwaffe" levou 12 horas para lançar tonelagem igual sobre a Inglaterra, enquanto a "R. A. F." gastou somente 12 minutos.

O QUE INFORMA A EMISSORA DE BERLIM

ZURICH, 14 (R.) — Segundo noticiou a emissora de Berlim, a "R. A. F." atacou, ontem, o ocidente da Alemanha, "em vôo de perturbação", sendo arremessadas bombas incendiárias e de alto poder explosivo, que danificaram alguns edifícios.

Segundo essa versão, quatro dos aparelhos atacantes fôram derrubados.

ATACADO UM COMBOIO DO "EIXO" NA COSTA HOLANDESA

LONDRES, 14 (U. P.) — URGENTE — O Ministério da Aeronáutica comunica que aviões britânicos de bombardeio atacaram, durante a noite passada, a cidade de Essen, em prosseguimento à ofensiva contra a bacia do Ruhr, na Alemanha.

Não regressaram quatro aparelhos.

A aviação britânica de caça desenvolveu atividades sobre a França e a Holanda.

A aviação do comando de costas, por sua vez, atacou com êxito, e sem perder um só aparelho, um comboio inimigo na costa holandesa, conseguindo atingir dois navios.

NOVA TÁTICA DE COMBATE DAS FORÇAS DE BOMBARDEIO BRITANICAS

LONDRES, 14 (U. P.) — Durante as últimas onze noites, a "RAF" efetuou oito ataques contra a bacia do Ruhr, na Alemanha. Essa ofensiva, quasi ininterrupta, constitue uma mudança de tática do comando da aviação de bombardeio. As últimas incursões foram realizadas sob condições atmosféricas desfavoraveis, assinalando os círculos aeronáuticos que anteriormente os bombardeadores britânicos não operavam em tais condições.

Opinam os mesmos círculos que o comando de bombardeadores resolveu enviar ao ataque, quasi todas as noites, forças relativamente reduzidas de aviões quadri-motores, muito embora o tempo não fosse propício a bombardeios de precisão. Os caças noturnos alemães, naturalmente, tambem teem sido prejudicados pelo tempo desfavoravel e os resultados obtidos parecem justificar a nova tática britânica.

Não resta dúvida de que, apesar de operar em formações reduzidas, os aparelhos britânicos lançaram bombas de duas toneladas sobre as fábricas de guerra, ou nas proximidades das mesmas, devendo-se levar em conta o efeito dos contínuos bombardeios entre os operários. O povo britânico — que já suportou os mais severos ataques da "Luftwaffe" — conhece bem o efeito das sirenes de alarma anti-aéreo, sobre os nervos,

A PRESENTE SITUAÇÃO DOS PRINCIPAIS PAISES PRODUTORES DE CAFÉ

EXPORTADOS PELO BRASIL, DURANTE O ATUAL ANO CAFEEIRO, PERTO DE 10 o|o DE SUA QUOTA

WASHINGTON, 14 (U. P.) — A Colômbia, nos três primeiros meses do atual "ano do café", já exportou 23 o|o de toda sua quota, enquanto que o Brasil só conseguiu enviar pouco menos de 10 o|o, segundo revelam as cifras oficiais do Departamento da Fazenda. A república do Haití entregou prematuramente seu café, numa proporção equivalente a 43 o|o de sua quota anual, nos três primeiros meses. O Perú ocupa o posto mais baixo da lista. As cifras correspondentes ao café, de acordo com as quantidades autorizadas a entregar nos Estados Unidos, desde o primeiro dia do "ano do café", de 1.o de outubro de 1942 a 2 de janeiro de 1943, revelam que a Colômbia enviou 122 105 015 libras de sua quota anual de 520 084 620. O Brasil enviou 150 349 531, de uma quota total de 1 535 367 083. O Haití, que foi a primeira nação a preencher sua quota, conseguiu tambem uma vantagem inicial ao enviar 19 649 887 libras de sua quota de 45 400 298. A República Dominicana tambem entregou uma grande parte de sua quota isto é, 4 615 339 libras duma quantidade fixada em 17 533 713. Cuba enviou tambem prematuramente boa parte de sua quota, 6 064 870 libras de um total de 13 212 917. A Venezuela embarcou 11 985 653 libras da quota fixada em 61 254 106.

Outros paises exportaram quantidades relativamente pequenas de suas quotas. A Costa Rica entregou 2 472 047 libras da quota fixada em 33 019 264. O Equador .... 5 965 207 de 24 767 094. A República do Salvador 7 679 851 de 99 680 284. Guatemala: 9 372 338 de 88 334 442. Honduras: ...... 99 327 de 2 908 617. México: .... 6 381 905 de 78 758 056. A Nicarágua entregou apenas 100 217 de sua quota fixada em 32 462 515 e o Perú apenas duas libras de sua quota de 4 127 276.